

Acção popular pode ser próxima iniciativa

Centena e meia de pessoas protestaram esta quarta-feira, ao fim da tarde, à porta das antigas Oficinas Gerais, em Belém, Lisboa, local para onde está prevista a construção do novo Museu dos Coches. Depois de suspensas, na véspera, as demolições em curso naquele recinto, como informou, à Lusa, fonte do IGESPAR (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico), os promotores da petição contra a transferência do museu - a Plataforma pelo Património Cultural e o Fórum Cidadania Lisboa - admitem agora interpor uma acção popular para travar o processo.

Ao JN, Luís Raposo, da PP-Cult, disse esperar que as demolições fiquem paradas por seis meses, "até às eleições [legislativas]", estando o movimento disponível para debater e encontrar com as tutelas a melhor solução.

Tanto Luís Raposo como Paulo Ferrero e Luís Marques da Silva, do Fórum Cidadania Lx, disseram, ao JN, "não estar contra o projecto arquitectónico, mas contra o seu conteúdo. Os coches devem ficar onde estão e o Museu Nacional de Arqueologia nos Jerónimos, pois a Cordoaria Nacional também é um monumento nacional sem condições para albergar o espólio arqueológico". Criticado é também o silêncio do ministro da Cultura, Pinto Ribeiro, face à iniciativa do Ministério da Economia.

O movimento espera conseguir recolher as quatro mil assinaturas necessárias para que a petição - assinada por Maria Barroso e D. Duarte de Bragança e que contava, ontem, 2115 nomes - possa ser discutida no Parlamento.

ALEXANDRA MARQUES

publicado a 2009-03-19 às 00:30

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/PaginaInicial/Cultura/Interior.aspx?content_id=1175009

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



Patrocínio